... jovem espírita

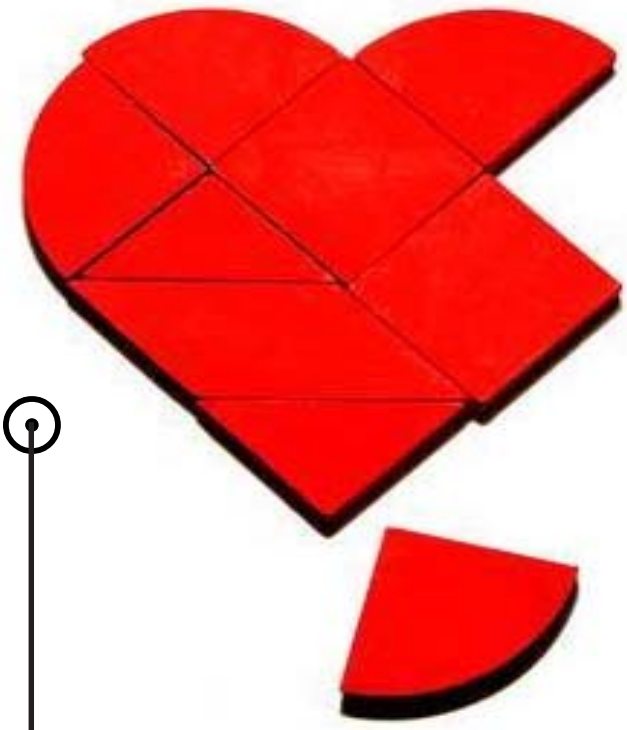
São Paulo ❖ Junho/2005 ❖ boletimfalameu@yahoo.com.br ❖ Ano 5 Núm.28

FM! fala meu 1

U.S.E.

cheiro de mudança >>>Pág.2
Aonde estão os sucessores dos dirigentes atuais?

homem-aranha >>>Pág.4
sim! assista o filme com a óptica do espiritismo



A união faz a força

fala meu!

Estamos de volta!
Depois de um momento de escassez, o FALA MEU volta a ativa e ressurge diante de todos com novas propostas, nova linguagem, nova equipe e, claro, o mesmo ideal de sempre.

Fiquem atentos porque chegou a hora de pintarmos e bordarmos neste espaço totalmente novo para você.

unificação

Unificação aqui e acolá.
Muito se tem falado sobre a união das pessoas para a modificação de muitas situações e contrastes implantados na sociedade. Mas e o que pensar da união dos espíritas que, quebrada há tempos em órgãos e subórgãos distintos, cria identidades diferentes dentro da doutrina que prega amor, caridade e a própria união? Diante desta situação, o jovem espírita começa a desempenhar um papel importante para a quebra deste ciclo.

>>>Confira mais na **Pág.03**

palavra! (editorial)

desafio

Thiago Rosa

Podemos chamar de desafio todo este Fala Meu (FM!) que preparamos inicialmente. Pode ser que dê errado e até exista pensamentos contrários, mas estamos crentes e confiantes que começamos supersticiosamente com o pé direito.

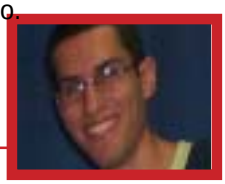
Não é muito fácil conseguirmos agrupar um número de pessoas comprometidas com este tipo de trabalho.

Principalmente um trabalho que envolve a credibilidade e seriedade das palavras junto a você leitor.

Tomemos então o lápis na mão e começamos a desenhar e escrever os novos passos desse FM!. Afinal não poderíamos ficar de braços cruzados e ver o FM sucumbir diante das dificuldades encontradas anteriormente.

Esperamos que dessa forma, junto à luz do espiritismo, possamos criar um informativo com tudo aquilo que você sempre desejou. Uma linguagem e proposta nova e, sempre mais próximo de você. Assuntos e acontecimentos recentes dentre os nossos muros de interesse,

que vão fazer você ter a possibilidade de participar e construir tudo isso.



Tenho certeza que esta equipe formada inicialmente pelo nosso admirável amigo Rodrigo Prado que parece sempre estar com a cabeça em idéias novas; pop Marçal Gouveia que tem uma forma própria de sua escrita invejosa; Edgar Egawa com sua boa vontade sempre em primeiro lugar e; o Thiago Rosa, que sou eu mesmo, que tem os olhos muito ligados neste desafio proposto; cumprirão este dever com o empenho devido.

Portanto, as linhas já estão cheias de palavras entusiasmadas por esta equipe de menudos que busca trazer o melhor para todos vocês.
Um bom divertimento e até o próximo, com certeza!

FM!

Trabalhadores do novo amanhã

Edgar Egawa

Estamos a um ano da troca de equipes na comissão diretora e nos Departamentos da USE. Apesar de parecer distante, é hora de começarmos a pensar em quem serão nossos sucessores, caso não queiramos nos manter no cargo, ou que propostas teremos para esse final de gestão e a próxima.

No caso de passarmos a bola, teremos como fazê-lo? Aequipe que continuará o trabalho está suficientemente estruturada? Há um sucessor "natural" para a próxima gestão?

No caso de não exercermos cargo e pretendermos fazê-lo, ou termos um e desejarmos trocar de função a partir de 2006, para qual tarefa nos sentimos mais qualificados ou motivados? Quem os frequentadores das casas espíritas vêem como possíveis substitutos tanto no próprio Centro quanto na USE?

Que medidas gostaríamos de ver implementadas pelo departamentos e pela comissão diretora da USE, para que possamos atingir o objetivo maior, que é a união dos espíritas, seja de quais casas for? São questões que eu gostaria de ver respondidas através de braços levantados oferecendo-se para o trabalho, que demanda grande esforço, e que geralmente é realizado por algumas poucas pessoas. Que propostas, reinvidicações, reclamações, tem o frequentador e o dirigente da casa espírita em relação às atividades e à postura da USE?

Espero motivar com esse texto as manifestações e,principalmente, a renovação de nossos quadros nas eleições que se aproximam.

FM!

FM! Equipe: Thiago Rosa, Rodrigo Prado, Marçal Gouveia, Edgar Egaw. Ajude-nos a construir o FM: envie e-mail com nome completo, idade, endereço e telefone para: boletimfalameu@yahoo.com.br. Reclame, mande sugestões e elogios (claro!). A palavra é sua. Venha fazer parte desta equipe.

diversos - CAPA

Jovens unidos, jamais serão vencidos

Rodrigo Prado

Companheiro e companheira de doutrina espírita, muito se tem falado da unificação e do quanto esta é importante. Posso citar, por exemplo, o querido dr. Bezerra de Menezes, um dos vários trabalhadores na época, que desde 1883, tratou honrosamente dessa questão enquanto encarnado, e após a libertação do vaso físico, continuou defendendo esta causa, haja vista as inúmeras mensagens que ele têm escrito por médiuns diversos.

U N I F I C A Ç A O

Muitas conquistas a esse respeito foram feitas até a década de 1950 (criação da FEB, consolidação do Pacto Áureo e criação dos diversos órgãos Federativos Estaduais; surgimento de milhares de centros e instituições espíritas em todo o Brasil; realização de diversos congressos espíritas; etc). Mas agora, te pergunto : se a tanto tempo esse assunto é falado, por que o movimento espírita ainda não é unificado e enfrenta diversas barreiras nesse sentido? Para quem duvida, é só olhar ao redor, e será possível ver alguns centros ou instituições espíritas trabalharem sozinhas; órgãos espíritas não abertos a todos; tentativas de mudanças barradas pelos "doutores" de espiritismo; etc, etc, etc.

Convido o amigo e a amiga, a estudar os itens 348 e 350 do cap. XXIX, de "O Livro dos Médiuns", onde Allan Kardec, escreve que *"os grupos espíritas têm cada um a sua missão e que nem uns, nem outros se achariam possuídos do verdadeiro espírito do Espiritismo, desde que não se olhassem com bons olhos; e aquele que atirasse pedras em outro provaria, por esse simples fato, a má influência que o domina. Todos devem concorrer, ainda que por vias diferentes, para o objetivo comum, que é a pesquisa e a propaganda da verdade. Os antagonismos, que não são mais do que efeito de orgulho superexcitado, fornecendo armas aos detratores, só poderão prejudicar a causa, que uns e outros pretendem defender. Se o Espiritismo, conforme foi anunciado, tem que determinar a transformação da Humanidade, claro é que esse efeito ele só poderá produzir melhorando as massas, o que se verificará gradualmente, pouco a pouco, em conseqüência do aperfeiçoamento dos indivíduos. Que importa crer na existência dos Espíritos, se essa crença não faz que aquele que a tem se torne melhor, mais benigno e indulgente para com os seus semelhantes, mais humilde e paciente na adversidade?... Para o objetivo providencial, portanto, é que devem tender todas as Sociedades espíritas sérias, grupando todos os que se achem animados dos mesmos sentimentos. Então, haverá união entre elas, simpatia, fraternidade, em vez de vão e pueril antagonismo, nascido do amor-próprio, mais de palavras do que de fatos; então, elas serão fortes e poderosas, porque assentarão em inabalável alicerce: o bem para todos; então, serão respeitadas e imporão silêncio à zombaria tola, porque falarão em nome da moral evangélica, que todos respeitam. Essa a estrada pela qual temos procurado com esforço fazer que o Espiritismo enverede. A bandeira que desfraldamos bem alto é a do Espiritismo cristão e humanitário, em torno da qual já temos a ventura de ver, em todas as partes do globo, congregados tantos homens, por compreenderem que aí é que está a âncora de salvação, a salvaguarda da ordem pública, o sinal de uma era nova para a Humanidade. Convidamos, pois, todas as Sociedades espíritas a colaborar nessa grande obra. Que de um extremo ao outro do mundo elas se estendam fraternalmente as mãos e eis que terão colhido o mal em inextricáveis malhas"*.

Guiados pelos ideais descrito por Kardec, com muita alegria, vejo que o movimento jovem Espírita muito dele se aproxima, pois basta verificar como é mais flexível e não está tão preso a preconceitos antigos, que o impedem de trabalharem em conjunto. Mais uma das provas disso - tirando as várias atividades já existentes - é o resultado de um grande trabalho em parceria que já há algum tempo vem ocorrendo entre alguns órgãos. Este fruto é um evento que acontecerá no dia 11/09/2005, denominado UEMESP – União dos Encontros das Mocidades Espíritas de São Paulo – destinado para cerca de 1000 jovens, sendo seu tema : "Quem Sou Eu?". Como disse, esse é o trabalho de muitos jovens que hora fazem parte dos Departamentos de Mocidades da : Aliança Espírita Evangélica Regional São Paulo, Confeesp São Miguel e USE Regional São Paulo, que também em harmonia com as idéias da "Proclamação aos Espíritas", optaram neste ano por não fazerem suas confraternizações anuais isoladamente, mas sim unidos. Sendo assim, esse evento é uma realização conjunta da 5ª Comesm (Confraternização das Mocidades Espíritas em São Miguel), do encontro Regional de Mocidades da Aliança e da 36ª Comecap (Confraternização das Mocidades Espíritas da Capital e Arredores), pois somente unindo esforços é possível tal realização, onde entendemos, como diz na proclamação citada, *"muitas são as vantagens do movimento de unificação e muitas são as necessidades do movimento de unificação"*. Mas este belo trabalho, não é restrito a esses três órgãos, é aberto a todos que queiram dele participar, seja construindo-o ou simplesmente participando, pois esse é o espírito da unificação.

Mediante a toda teoria existente, será que você pode responder à minha pergunta inicial? Penso que as palavras do codificador da Doutrina Espírita são bem esclarecedoras, não me restando mais muita coisa dizer, a não ser : Vamos trabalhar pela causa Espírita irmão e irmã! FM!

toque

Marçal Gouveia

Você conhece a SAM?

Muitos de nossos leitores poderão achar estranho, afinal de contas quem é essa tal de SAM?

Logo de cara, já gostaríamos de deixar claro, que não se trata de nenhum erro de digitação como costuma acontecer frequentemente em vários veículos de comunicação. E também devemos alertar nossos amigos e amigas, leitores de primeira grandeza, de que não estamos tentando fazer apologia ao nosso velho "amigo", Tio Sam. Imaginem simplesmente que vocês acabaram de encontrar a solução para todos os seus problemas dentro do trabalho espírita, é isso mesmo, e como diria o Seu Creysson: "seus probrema se acabaram-se"; **mas não viaja não tá bom.** Infelizmente, isso é mesmo coisa de Seu Creysson, para nós que sabemos da lida doutrinária, o negócio é outro.

Só para que vocês não percam o fio da meada, retomemos a pergunta inicial. Quem é essa tal de SAM?

Então para que vocês conheçam quem é, primeiramente vamos explicar: "o que é a SAM (Secretaria de Apoio às Mocidades)".

Desde o ano de 2003, o departamento de mocidades da Regional São Paulo, iniciou uma proposta que tem como objetivo principal incentivar a criação, manutenção e melhoria de trabalhos voltados aos grupos de mocidades. Com o tempo a proposta ganhou um nome (adivinha qual é?). Desde então, a secretaria passou a atuar, ainda que timidamente entre as diversas regiões que delimitam a USE Regional São Paulo. Contudo, sabemos que toda planta, que nasce pequenina, começa a tomar gosto pela vida, e aí, ninguém mais segura. Podemos associar o exemplo dessa planta com a SAM, que tomou gosto pela coisa e hoje se encontra prontinha para ganhar o mundo.

E só para a gente não ficar nessa alegoria, que não ajudou muita coisa até agora, estaremos relatando resumidamente nossa proposta de trabalho:

1. Como já mencionado, estaremos auxiliando na criação, organização e continuidade de tarefas de grupos de mocidades (lembrando sempre que o foco principal deste trabalho é interagir com o grupo unido, no caso distritais ou intermunicipais, e assim atingir os grupos de mocidades. Embora o trabalho reverso também seja uma possibilidade).
2. O trabalho se limita a intervir nas áreas: doutrinária, administrativa e motivacional.

Bem vocês podem até achar pouco o que estamos descrevendo aqui, mas haja fôlego para atender essa galera!

Sem delongas, se você gostou da proposta, entre em contato com o DM USE Regional São Paulo ou com qualquer um dos representantes distritais ou intermunicipais de sua região. Não fique fora desta!

Nós da SAM, também estaremos contribuindo com algumas matérias para o FALA MEU, e para isso, necessitamos de sua ajuda, seja nos enviando questões que causaram polêmica no trabalho de mocidade, seja nos contando sobre as melhores propostas realizadas em sua região. O esquema é simples, na alegria ou na tristeza pode contar conosco. O nosso e-mail é o mesmo do Fala MEU (BoletimFalaMeu@yahoo.com.br), aos cuidados da SAM. Converse com a gente, mande suas dúvidas e trabalhos. FM!

cenário

cine

Edgar Egawa

www.sonypictures.com.br

O Homem Aranha(2000) é o meu paradigma de filme aparentemente sem relação com a Doutrina Espírita, mas que, sob uma análise mais atenta, revela nuances que eu espero descrever com propriedade neste artigo . O filme é uma salada bem temperada de aspectos fundamentais do Espiritismo: o moral, o fenomênico e o de relações com os espíritos. Tanto a interpretação quanto os feitos especiais ajudam a compreender melhor cada um deles.

A omissão, causa e efeito, o homem de bem Peter é levado por um desejo egoísta após adquirir seus poderes, a usá-lo na obtenção de dinheiro para compra de um carro e facilitar a conquista da garota de seus sonhos (Mary Jane). Ao ser enganado pelo dono da arena de luta-livre, ele tem a oportunidade de deter o ladrão que roubou a féria do dia, mas deixa-o passar. Ao voltar para a biblioteca, onde deveria encontrar seu tio Bem, encontra-o moribundo. Peter, ou o Homem Aranha, como o chamou o locutor da arena, parte em busca do assassino de seu tio, para no final descobrir que era o mesmo ladrão a quem facilitara a fuga. Corroído pela culpa, ele parte para o combate ao crime. Isso remete à questão 642 do Livro dos Espíritos: É suficiente não fazermos o mal para agradarmos a Deus e assegurarmos nosso futuro? E a resposta: Não. É necessário fazermos o bem no limite de nossas forças; porque o homem responderá por todo o mal gerado pelo bem que ele deixou de fazer, o que é traduzido pelo pai adotivo de Peter: "Com grandes poderes, vêm grandes responsabilidades". E o Homem Aranha compensa uma atitude impensada e imatura que gerou um desastre observando as características do homem de bem, como descritas no Evangelho Segundo o Espiritismo.

Mediunidade em ação, o sentido de aranha nada mais é do que a clarividência em ação, da maneira como é descrito no filme. Logo após jogar involuntariamente sobre Flash Thompson a bandeja de comida, Parker vai até o armário, onde tem a visão de um punho indo em sua direção em câmera lenta . Ele se desvia, evitando o golpe. Há um outro momento em que fica evidente a clarividência, mas deixo ao espectador o trabalho de descobrir.

Obsessão. Observe atentamente a cena após o atentado na feira (estréia do Duende Verde), em que Norman Osborn se espanta ao descobrir que os diretores de sua empresa - o mesmo grupo que votou pela venda do conglomerado - foi morta durante o evento pelo Duende Verde. O diálogo entre Osborn e o Duende explicitam um dos mecanismos utilizados pelos obsessores: a sedução através dos vícios presentes no caráter do obsedado - no caso, a ânsia pelo poder. Quaisquer obras, analisadas sob a ótica de nossa experiência de vida - o que abrange nossa formação profissional, familiar, moral, religiosa, filosófica - podem servir como exemplos para aquilo que queremos abordar. Para isso, é preciso que sempre estudemos e que tenhamos um olhar atento para o mundo. O próximo filme a ser abordado será Por um fio. Até breve. FM!